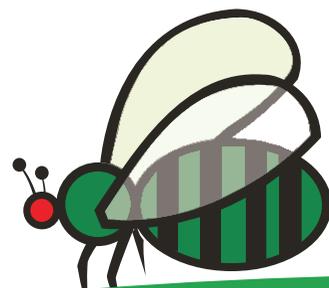


Informativo

FIQUE POR DENTRO

Divisão de Biblioteca e Documentação



Ano: IV • Número 3 • setembro a dezembro de 2010

www.esalq.usp.br/biblioteca
informativo@esalq.usp.br

XIII Semana do Livro e da Biblioteca

Innovation

**A biblioteca de Ontem, Hoje e Amanhã.
Para onde caminha o acesso aberto na USP?**

SISTEMA DE GESTÃO

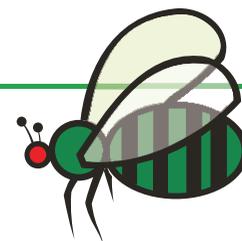
Nossos agradecimentos,
nossas boas vindas

26

PROJETOS

A flexibilidade em prol das
melhorias

32



HOMENAGEM

A excelência no atendimento



Esta edição do Informativo aborda por meio da XIII Semana do Livro e da Biblioteca, o atendimento às expectativas de nosso cliente como fator diferenciador.

E por isso é justo que se faça uma homenagem ao “Seu Luiz”. Ele foi um funcionário comprometido com a disseminação da informação e excelência no atendimento, deixando um grande exemplo e muitas saudades nos funcionários e usuários desta geração.

Exerceu suas atividades entre os anos 50 e 80, mas até hoje seu nome é lembrado como um modelo a ser seguido.

Seus valores o fizeram uma pessoa respeitada dentro e fora da biblioteca. Diversas vezes foi reconhecido pela sua dedicação, através de homenagens em formaturas desta Escola.

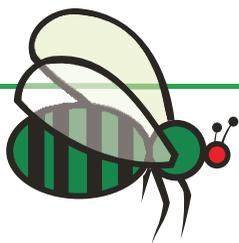
É por essa razão, que hoje prestamos esta homenagem ao Sr. Luiz Verissimo, que faz parte da memória desta Biblioteca. ■



Imagem: Ronaldo Aparecido Caprecci



USP ESALO



CONTEÚDO

DESTAQUE

XIII SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

- 05 O que é a Semana do Livro e da Biblioteca?
- 06 Como tudo começou...
- 07 Foco no cliente: falar a mesma língua
- 08 Equipe campeã!
- 10 Subcoordenadoria Administração
- 11 Subcoordenadoria Passado
- 13 XIII Semana do Livro e da Biblioteca: Passado, Presente e Futuro
- 15 Subcoordenadoria Presente
- 16 Subcoordenadoria Futuro
- 18 Subcoordenadoria Infraestrutura
- 18 Subcoordenadoria Texto
- 19 Subcoordenadoria de Material de Divulgação
- 19 Subcoordenadoria de Divulgação
- 20 Subcoordenadoria de Recepção
- 20 Palestras: repercussão + interação com outros profissionais
- 21 Divulgação de livros durante as palestras
- 22 Descoberta de talentos
- 23 Recursos utilizados
- 23 Parcerias
- 24 Experiência em liderança

SISTEMA DE GESTÃO

- 25 Presença da DIBD no Debate entre os diretoráveis
- 26 Nossos agradecimentos, nossas boas vindas

PROJETOS

- 27 Ambiente de trabalho: espaço de convivência e conveniência!!
- 28 Compartilhando nossos Projetos...
- 30 A flexibilidade em prol das melhorias

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

- 31 Participação no Fórum Permanente de Obras Raras e Coleções Especiais

SERVIÇOS

- 32 Padronizando a conexão das Bibliotecas Setoriais...
- 33 Parceria com o CALQ
- 33 Integração com os novos servidores da ESALQ

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- 34 Dia das Crianças e Campanha do Natal

ESPAÇO ABERTO

- 35 Somos prisioneiros de nossas certezas
- 36 CEDIR Piracicaba (Lixo Eletrônico)

INFORME

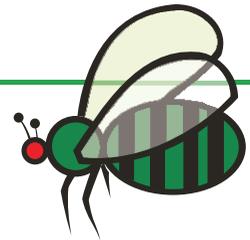


O sucesso de
nosso trabalho
depende de você!

QUEM COLABOROU NESTE NÚMERO?



COMENTÁRIOS E SUGESTÕES



Fale conosco!

Após quatro anos consecutivos de publicação, o Fique por Dentro tem agora seu próprio e-mail: informativo@esalq.usp.br.

Vocês podem utilizá-lo para as próximas matérias e encaminhar as notícias ou textos a qualquer momento. Há um canal aberto de comunicação com a Comissão. ■



O “Fique por Dentro” é um informativo da DIBD/ USP/ESALQ que se caracteriza por sua interdisciplinaridade (envolvimento de todos os Processos) e por isso, um instrumento democrático que se consolida através da participação voluntária dos funcionários comprometidos com o registro e divulgação dos fatos, com a transparência das informações da biblioteca e com a preservação da memória da DIBD.

Periodicidade: quadrimestral

Diretora:
Márcia R.M. Saad

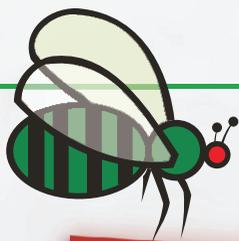
Comissão Editorial:
Kátia M. de A. Ferraz
(katia@esalq.usp.br)

Thais C. C. Moraes
(tcmoraes@esalq.usp.br)

Vilma A.S. Zeferino
(vilma@esalq.usp.br)

Fotografia:
Ronaldo A. Caprecci
(racaprec@esalq.usp.br)

Arte e Lay out:
Silvio D.D. Bacheta
(silvio@esalq.usp.br)



XIII SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

Por Sílvia Bacheta

O que é a Semana do Livro e da Biblioteca?

De 23 a 29 de outubro, é comemorada a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, instituída pelo Decreto Lei nº 84. 631, de 2 de abril de 1980, bem como o Dia Nacional do Livro, também no dia 29, pela Lei nº 5.1912, de 18 de dezembro de 1966.

Na USP, a Semana do Livro e da Biblioteca é um evento promovido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi / USP), focado na disseminação do conhecimento pela Gestão da Informação.

O SIBi /USP orienta suas bibliotecas sugerindo um tema a ser desenvolvido nesta Semana. O tema desse ano foi: "Para onde caminha o acesso aberto na USP?".

A Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD) abordou a sua vivência frente às pesquisas e o cotidiano da ESALQ, com o tema "A Biblioteca de Ontem, Hoje e Amanhã. Para onde caminha o acesso aberto na USP?". Neste ambiente a DIBD buscou através de Exposição e Palestras, posicionar-se como um órgão público comprometido com a disseminação da informação e reforçar o seu papel na comunidade esalqueana, tanto no passado, como no presente e com projeções, buscando vislumbrar todas as possibilidades através dos novos recursos tecnológicos. ■

Como tudo começou...

É possível demonstrar os conceitos de cada época sem provocar comparações? Sim, pois o passado e o presente são fáceis de evidenciar, uma vez que a biblioteca possui fotos, relatos e documentos. Mas como demonstrar algo que não há como prever o ambiente nem as tecnologias do futuro? Ao acaso, a resposta surgiu: através das pessoas.

Uma idéia e um desafio. Foi assim que em 25 de agosto de 2010 teve início o projeto para realização da XIII Semana do Livro e da Biblioteca. A partir desta data até a realização do evento, a equipe dispunha de 60 dias para planejamento e desenvolvimento de todas as ações necessárias. A sugestão de resgatar a importância da biblioteca no passado, presente e futuro da ESALQ, partira do Professor Milan, presidente da Comissão Assessora da Biblioteca.

Considerando que as tecnologias em cada época são diferentes, a equipe teve a preocupação e o cuidado para não haver choques, nem comparações entre os períodos. Ora, cada tecnologia teve em sua época de surgimento as características e benefícios para a sua utilização.

É possível demonstrar os conceitos de cada época sem provocar comparações? Sim, pois o passado e o presente são fáceis de evidenciar, uma vez que a biblioteca possui fotos, relatos e documentos. Mas como demonstrar algo que não há como prever o ambiente nem as tecnologias do futuro? Ao acaso, a resposta surgiu: através das pessoas.

Mesmo que as tecnologias mudem, as pessoas continuarão sendo pessoas. Com base neste conceito, considerando as pessoas como alicerce da instituição, o atendimento qualificado se configura como o elo das três épocas.

Mas ainda faltava materializar a idéia proposta. As duas primeiras semanas de planejamento foram muito intensas, haja vista, que nestes dias seriam traçadas as diretrizes para nortear as atividades subsequentes.

Na primeira reunião, o coordenador formalizou o convite e agradeceu aos funcionários que aceitaram participar do projeto e marcou uma reunião de brainstorming. Nesse momento fora apresentado o método de trabalho que consistiu na criação de subcoordenadorias, que eram grupos menores que possuíam características similares às, da coordenadoria geral. No início, a equipe foi dividida em quatro subcoordenadorias: Passado, Presente, Futuro e Administrativa e em uma segunda etapa foram acrescidas mais cinco: Material de divulgação, Divulgação, Texto, Infraestrutura e Recepção. Cada uma delas possuía um líder com autonomia para gerenciar as reuniões e atividades.

Durante essa reunião houve a apresentação do conceito do evento, para em seguida ser realizado o brainstorming e a definição das ações viáveis. Ficou estabelecido que seriam realizadas exposições, palestras e apresentação de vídeos.

E foi assim, que após 60 dias a idéia se materializou e a biblioteca pode demonstrar ao nosso cliente que qualquer que seja a época e a tecnologia, ela estará sempre aqui para atender as demandas existentes, através do atendimento e da oferta de produtos e serviços de qualidade. ■



Foco no cliente: falar a mesma linguagem

Para o sucesso das organizações e em especial das bibliotecas, é fundamental que profissionais estejam atentos ao seu público-alvo e formulem propostas de comunicação para cada segmento.

“Diz o poeta: o artista vai aonde o povo está”. O trecho da música “Nascemos para cantar” cai muito bem para nossa realidade. É preciso que as instituições segmentem e promovam uma oferta que desperte o interesse de seu público-alvo.

Como fazer isso? Bem, isso não é uma tarefa fácil que se realize da noite para o dia e pronto. São muitos os caminhos que os gestores podem percorrer para alcançar a excelência e fazer com que efetivamente seus clientes utilizem seus serviços.

Mas o ponto inicial é básico: a comunicação. Esta estratégia, tão antiga quanto o homem, ainda é a melhor forma de se fazer entender. O emissor não terá sucesso se o receptor não conseguir decodificar a mensagem. Portanto, a mensagem deve ser produzida considerando a cultura, a idade, dentre tantas outras características do receptor.

Ora, se a mensagem for produzida considerando apenas as características do emissor, este provavelmente fracassará, uma vez que o processo de comunicação se encerra quando o receptor decodifica a mensagem e reage ao estímulo da mensagem.

Portanto, para o sucesso das organizações e em especial das bibliotecas, é fundamental que profissionais estejam atentos ao seu público-alvo e formulem propostas de comunicação para cada segmento. Nesse sentido, localizá-lo e identificá-lo, buscando proporcionar uma oferta atrativa que atenda às suas necessidades e falando a mesma linguagem, proporcionará a essas organizações alcançar o respeito e a fidelidade desse público alvo. ■



Imagem: Paulo Soares

Palestra “Google Marketing”



Equipe campeã!

Podemos comparar a equipe organizadora da XIII Semana do Livro e da Biblioteca a um time de futebol que entra em campo para uma partida decisiva ou a um batalhão que vai para a guerra.

Um time de futebol ou um batalhão possui em seus integrantes habilidades e responsabilidades diferentes entre si. É nesta interdisciplinaridade que está a chave do sucesso destes grupos. Imagine um time de futebol só com goleiros ou um exército só com médicos. Estas equipes certamente estariam fadadas ao fracasso.

Entretanto, a biblioteca possui talentos individuais iguais aos de times campeões. O sucesso é certo quando estas pessoas estão ocupando posições adequadas as suas habilidades.

Todos possuem habilidades e todas elas são importantes. Porém, nem sempre todas as habilidades do indivíduo são requeridas, pois para o sucesso de um projeto específico precisamos identificar quais delas realmente trarão resultados para o grupo.

Desta forma, o coordenador buscou enxergar estas habilidades em cada participante da biblioteca e potencializá-las nas diversas ações do evento. Assim, cada integrante foi alocado em posições estratégicas para trazer os melhores resultados para o time, sem sobrecarregar outros.

Este é o time: Antonio Carlos F. Facco, Beatriz Giongo, Carlos Eduardo Otoni, Geraldo Pereira Junior, Ligiana Clemente Damiano, Maria Célia Dias Marcon, Ronaldo A. Caprecci, Roseli T. Barros, Sandra H. M. G. R. Santos, Silvio D. Dias Bacheta, Thais Cristiane C. Moraes e Vilma A. Sarto Zeferino.

Nesta equipe, destacaram-se algumas habilidades:

Capacidade de decisão: cada integrante sabia o que deveria fazer dentro do grupo e isso dava segurança na tomada decisões e discuti-las.

Engajamento no projeto: como as ações foram distribuídas em subcoordenadorias, o integrante conhecia bem suas atividades dentro do grupo, o que tornou mais fácil o engajamento no projeto.

Responsabilidade individual: o resultado deste projeto se deu através da qualidade da equipe. Uma equipe é formada por indivíduos e a responsabilidade de cada um foi fundamental para o alcance do objetivo.

Desafios: a coragem da equipe foi a característica que mais se destacou. O desafio enfrentado por todos que aceitaram participar do projeto foi fundamental para o sucesso alcançado.

Confiança: quando o grupo sabe aonde chegar, a confiança torna-se sua parceira mais fiel.

Como em um time, onde quem faz o gol não comemora sozinho, porque este é resultado do trabalho todo, assim fez a equipe organizadora da Semana do Livro.

As habilidades individuais somente serão reconhecidas quando fizerem grupo vencer. E este grupo sabe e gosta de vencer! ■



Marcia Saad



Kátia



Beatriz

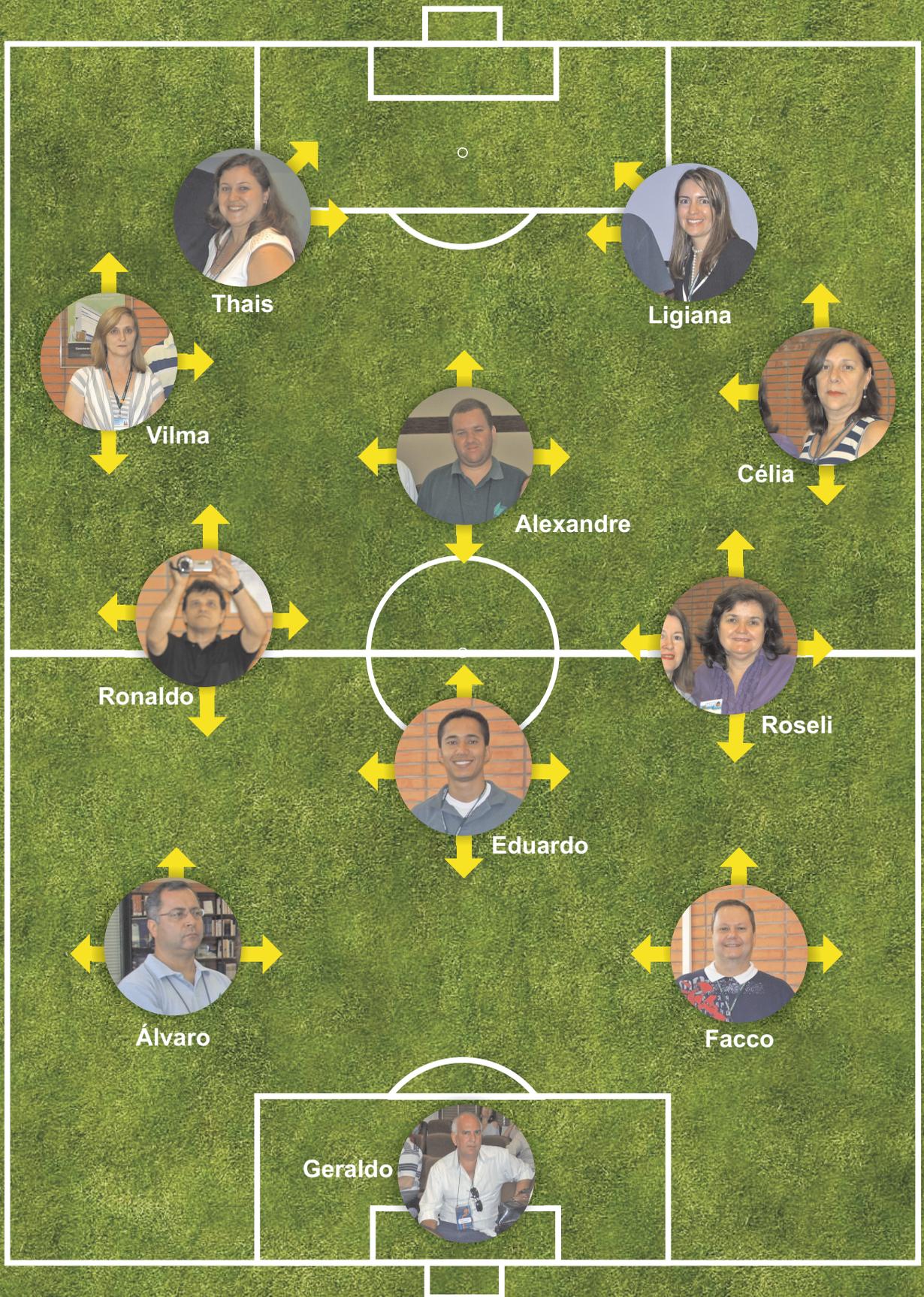


Sandra



Silvio

DESTAQUE



Subcoordenadoria Administração



Montagem e instalação de televisor doado pela Dotlib

Para que as Subcoordenadorias Passado, Presente e Futuro alcançassem os objetivos propostos, a atuação de outra subcoordenadoria denominada Administração foi fundamental. Ela foi liderada por Carlos Eduardo com apoio do Álvaro e Facco. Quando problemas surgiam, eram resolvidos rapidamente, passando segurança às outras equipes.

Esta equipe foi responsável pelo atendimento das solicitações, bem como pela manutenção das rotinas administrativas visando apoio ao desenvolvimento das outras subcoordenadorias.

Dentre as providências da Semana do Livro destacaram-se:

- Transporte para palestrantes do local de origem até a ESALQ;
- Refeição para palestrantes;
- Locação das salas BM&F e Ceres;
- Serviço de vídeo;
- Material para transmissão via web, entre outras ações.

Além dos serviços de requisição, coube a esta subcoordenadoria providenciar os contratos de doação de uma TV 42 polegadas e de 22 painéis fotográficos para que fossem incorporados ao patrimônio da USP.

Não importa quem faz o gol, o importante é vencer!!!■

Esta equipe foi responsável pelo atendimento das solicitações, bem como pela manutenção das rotinas administrativas visando apoio ao desenvolvimento das outras subcoordenadorias.

Subcoordenadoria Passado

A Biblioteca foi criada pelo Decreto nº 683 A de 29/12/1900 juntamente com a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ, obteve crescimento acelerado a partir de 1960 com recursos oriundos do Governo Federal, Fundação Rockefeller, BNDES e Ohio State University.

De 25 de outubro a 05 de novembro de 2010, a comunidade da ESALQ teve oportunidade de apreciar uma Exposição voltada para o papel que a biblioteca exerceu no passado, contribuindo para a formação e desenvolvimento de profissionais da área agrária. Para resgatar o ambiente do passado foi criada uma equipe para tratar exclusivamente deste tema. Esta subcoordenadoria foi responsável pela pesquisa, planejamento e desenvolvimento das ações necessárias para a Exposição da “Biblioteca de Ontem” até 1999.

A 1ª ação foi buscar informações pertinentes à biblioteca, tal qual a descrição a seguir:

Biblioteca foi criada pelo Decreto nº 683 A de 29/12/1900 juntamente com a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ. Obteve um crescimento acelerado a partir de 1960 com recursos oriundos do Governo Federal, Fundação Rockefeller, BNDES e Ohio State University;

Em 1981 foi inserida entre as 40 bibliotecas que compõem o Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi/USP (criado pela Resolução 2.226 de 08/07/1981), realizando um trabalho conjunto no compartilhamento das informações;

Teve atuação destacada, em âmbito nacional e internacional, entre as cinco grandes prestadoras de serviços de informação do conjunto de base do SIBi/USP;

Em 07/11/1984 passou a ter uma nova estrutura, tornando-se Divisão de Biblioteca e Documentação – DIBD (Processo RUSP n. 32.977/83), formada por uma Biblioteca Central e três Bibliotecas Setoriais, ligadas à Prefeitura do Campus”;

Objetivando recriar o ambiente do passado, esta subcoordenadoria formada por Ronaldo (líder), Beatriz e Roseli, desenvolveu uma proposta que integrasse: museu, exposição de fotos em banners, exposição de fotos em painéis permanentes e vídeo com uma ex-funcionária que exerceu a função de 1947 a 1977.

Um espaço dedicado às peças antigas, foi criado para demonstrar o ambiente vivido no passado, expondo peças utilizadas por funcionários até a década de 1990, tais como: máquina de escrever, mesas, computadores, mimeógrafo, etc. As peças foram tomadas como empréstimo do Museu “Luiz de Queiroz” e do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da ESALQ-USP.



Entrevista com Dina Moretti



Leitor de microficha



A funcionária Célia demonstra "pegada" após recorte.

A exposição de fotos em banners que compôs este ambiente foi realizada a partir de um levantamento fotográfico em arquivo da biblioteca, com a seleção das fotos mais significativas, utilizadas nos 10 banners para a exposição em painéis.

Visita à exposição

Para a exposição de fotos da biblioteca e da ESALQ de Ontem, foi possível contar com a colaboração da equipe da Assessoria de Comunicação da ESALQ, que cedeu fotos muito interessantes da ESALQ e da "Biblioteca de Ontem", as quais foram utilizadas nos 22 painéis fotográficos confeccionados pela LUC Sign – Comunicação Visual. Essa exposição ficará permanentemente na Biblioteca Central.

Para atender a esse período (passado), uma entrevista com Dina Moretti, funcionária da biblioteca da ESALQ entre 1947 e 1977 foi sugerida e gravada em vídeo, com o objetivo de demonstrar as características e necessidades da biblioteca e dos usuários daquela época.

A próxima atividade relacionada a esse período foi selecionar fatos significativos da história da biblioteca, através de pequenas frases, para em seguida confeccionar em papel e plástico adesivo, em formato que simbolizavam pegadas de uma pessoa, demonstrando o caminho que a biblioteca percorreu até 1999.

O trabalho foi realizado por amadores, uma vez que cada integrante exerce outras rotinas na biblioteca, porém, sua qualidade foi de profissional. ■



Abertura da exposição



Prédio onde funcionou a biblioteca durante a reforma do Prédio Principal (1943-1945)



Reforma do Prédio Principal

XIII Semana do Livro e da Biblioteca: Passado, Presente e Futuro



Coube a mim neste número que aborda entre outros temas, a repercussão do evento, comentar sobre o passado.

Se olharmos os equipamentos, os móveis, os prédios onde a biblioteca foi instalada veremos um passado.

Mas, por outro lado, se tomarmos por base o depoimento de nossa homenageada, a Sra

Dina Moretti, fica a reflexão: “que passado?”, pois no seu depoimento e em conversas realizadas durante a preparação da semana, chegamos a conclusão que o que nos separa são apenas as ferramentas, a tecnologia.

Sim, porque as ações tinham a mesma missão: dar suporte a alunos, professores e à sociedade na busca precisa pela informação/conhecimento, contribuindo para o ensino e o desenvolvimento da pesquisa.

De acordo com dona Dina, havia aulas regulares para capacitar os alunos no uso dos recursos da biblioteca e os meios de obter o melhor resultado para suas pesquisas.

Capacitar usuários hoje se chama “Information literacy”.

Da mesma forma que havia uma preocupação em manter os alunos capacitados, professores informados, a sociedade e a comunidade já eram objeto de ações das bibliotecárias da ESALQ, liderados por dona Dina, ou seja, havia uma responsabilidade social de estender a informação além dos muros da ESALQ.

Havia uma preocupação em manter os alunos capacitados, professores informados, a sociedade e a comunidade já eram objeto de ações das bibliotecárias da ESALQ, liderados por dona Dina, ou seja, havia uma responsabilidade social de estender a informação além dos muros da ESALQ.



DESTAQUE

Foi assim que foi criado o grupo de Integração Escola-Biblioteca (1975), cujos resultados foram apresentados no 8º Congresso de Biblioteconomia e Documentação, em 1977, que tinha como tema Central: Responsabilidade social das bibliotecas no plano educacional do Brasil.

Assim a prática da extensão da informação levou o grupo até a Universidade Federal Rural de Pernambuco, através do Projeto Rondon, a disseminar o modelo de capacitação para professores e bibliotecários na difusão do uso efetivo da Biblioteca.

O que fazemos hoje é exatamente igual, porém com uma infraestrutura de acervos, mídias, facilidades inimagináveis na época.

E apesar do aparato tecnológico, continuamos lutando para conscientizar nosso público alvo da importância e a “moleza” que é hoje fazer uma revisão bibliográfica, escrever um artigo científico (do ponto de vista da apresentação formal), identificar fontes geradoras e transmissoras de informação, pesquisadores e acima de tudo a rapidez da Comunicação.

À Dona Dina, nossos agradecimentos pelo pioneirismo e por influenciar a todos nós na essência do que venha a ser o melhor de um bibliotecário e fazer da Biblioteca um agente de transformação. ■



Marcia Regina M. Saad

Subcoordenadoria Presente

A comunidade esalqueana teve a oportunidade de conhecer melhor os serviços oferecidos pela biblioteca. Para que isso fosse possível, a Subcoordenadoria do Presente promoveu uma exposição de banners e a gravação de um vídeo com a atual diretora da biblioteca.

O material permaneceu em exposição em frente ao balcão de Empréstimo. Para planejar e implantar este ambiente, Silvio (líder), Célia, Geraldo e Sandra, pesquisaram e desenvolveram ações para representar o momento atual.

Os textos utilizados nas atividades do presente, tiveram como objetivo demonstrar a trajetória da biblioteca fundamentada no histórico da mudança de gestão na DIBD, tal como registrado a seguir:

Gestão da Qualidade: iniciado em 1999 o Programa teve suporte da Comissão de Qualidade e Produtividade do Campus “Luiz de Queiroz” - CGQP em consonância com o Decreto 40.536 de 1996 do então Governador Mário Covas;

A DIBD recebeu em 2003, medalha de bronze do PPQG – Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão e certificado de Qualidade no Serviço Público – PQSP;

Em 2007, conquistou novamente a medalha de bronze PPQG – Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão, com pontuação superior à de 2003 e com reconhecimento do governo estadual.

Atualmente seu quadro administrativo é composto por 35 colaboradores, alocados nas 4 Bibliotecas do campus, a saber, Biblioteca Central e 3 Bibliotecas Setoriais: Economia, Administração e Sociologia, Genética e Agroindústria, Alimentos e Nutrição;

Exposição de banners: cada banner foi constituído de fotos de funcionários e texto explicativo do serviço/produto oferecido pelo processo, conforme registro fotográfico a seguir.

Vídeo: Foi gravado um vídeo com depoimento de Márcia Saad, diretora da biblioteca da ESALQ relativo ao período de sua gestão iniciado em 1999, com o objetivo de evidenciar o desenvolvimento da biblioteca frente às mudanças do mercado.

Pegadas: foram confeccionadas em papel e plástico adesivo desenhos que simbolizavam pegadas de uma pessoa, demonstrando o caminho que a biblioteca percorreu de 1999 até os dias atuais.

Com este evento a DIBD pôde promover a sua oferta de serviços e posicionar o seu atendimento de excelência. ■



Exposição de banners sobre os produtos e serviços da biblioteca.

O quadro administrativo da DIBD é composto por 35 colaboradores, alocados nas 4 Bibliotecas do campus, a saber, Biblioteca Central e 3 Bibliotecas Setoriais: Economia, Administração e Sociologia, Genética e Agroindústria, Alimentos e Nutrição;

Subcoordenadoria Futuro

O foco desta subcoordenadoria teve como base o seguinte conceito: “a web 2.0 e as suas ferramentas de mídias sociais”, recursos estes projetados para permitir a interação social a partir do compartilhamento e da criação colaborativa de informação nos mais diversos formatos. Essas ferramentas possibilitam a publicação de conteúdos por qualquer pessoa, baixando a praticamente zero o custo de produção e distribuição de informação.

Os integrantes, Alexandre, Vilma e Thais, tiveram a responsabilidade de analisar as informações pertinentes às mídias sociais, e acompanhar tendências tecnológicas para saber quais os rumos que a biblioteca do futuro seguirá.

Para criar o ambiente do futuro a equipe desenvolveu ações que integraram à exposição do passado e presente, através de palestras pertinentes ao tema. No espaço destinado ao futuro, foi instalado um telão para que as pessoas que estivessem na biblioteca pudessem acompanhar as palestras à distância. Aliás, esta ação foi uma das que mais impactou positivamente no evento, a sua transmissão via web.

A coordenadoria planejou 8 palestras e exposição de um livro produzido em material plástico, cujo intuito foi demonstrar tendências tecnológicas e ambientais.

Palestras

As palestras foram transmitidas pela Internet em tempo real. A transmissão foi realizada por funcionários da biblioteca com apoio da TVUSP, sendo este procedimento pioneiro na DIBD, cuja proatividade e competência de seus funcionários devem ser destacadas.

Um dos temas apresentados foi “O Livro na Era Digital: A Indústria Editorial e as Novas Mídias Digitais”, com Ednei Procópio. O palestrante é membro da Comissão do Livro Digital da Câmara Brasileira do Livro [CBL] e, há mais de dez anos, especialista em livros eletrônicos. Ministra cursos com o tema “O Livro na Era Digital” na Escola do Livro e na Escola do Escritor. É editor e sócio-fundador da Giz Editorial.

Outra palestra apresentada foi a “Visão geral sobre o twitter”, com Fernando Souza. O palestrante é publicitário, diretor de arte, fundador do blog Twitter Brasil e organizador do Twestival São Paulo, especialista em comunicação digital com experiência na elaboração de conceitos, arquitetura de informação, criação e quality assurance.

“Google Marketing”, com Conrado Adolpho foi outra palestra apresentada. O palestrante é escritor, consultor e estrategista de marketing digital.



Moreno Barros



Ednei Procópio



Fernando Souza, Aline e Ligiana



Suely de Brito Clemente Soares

DESTAQUE



Imagem: Paulo Soares
Conrado Adolpho fez entrega de livro autografado



Renate Landshoff



José Oscar Fontanini de Carvalho



Wagner Fontoura

O tema “Serviços informacionais em tempos de web 2.0”, foi apresentado por Renate Landshoff. A palestrante é docente da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), mestranda em Tecnologias da Inteligência e Mídias Digitais pela PUC/SP; possui especialização em docência para educação não-formal em ambientes virtuais pela Fiocruz/ICICT; MBA em Comunicação; 27 anos de experiência na gestão de unidades de informação em empresas de consultoria, engenharia e advocacia. Sócia da Content Digital, palestrante e coordenadora do núcleo ContentMind de educação a distância da ContentDigital.

O tema “A biblioteca do futuro na visão do usuário: "navegar na internet" ou "andar nas nuvens"?", foi apresentado por Suely de Brito Clemente Soares. A palestrante é cibertecária, bibliotecária aposentada da UNESP (campus de Rio Claro), professora de EaD pela FEBAB e pela Content Mind, Mestre em Educação, Ciência e Tecnologia pela Faculdade de Educação-UNICAMP.

“Redes Sociais”, com Wagner Fontoura foi outro tema abordado durante o evento. O palestrante é empresário, sócio da Coworkers Mídias Sociais, leciona sobre as "Melhores Práticas em Mídias Sociais"

O tema “Usabilidade e acessibilidade à informação em meio digital: a contribuição das novas TICs”, teve como palestrante José Oscar Fontanini de Carvalho. O palestrante é Professor Titular do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia (CEATEC) da PUC-Campinas. Líder do Grupo de Pesquisa Construção e Uso da Informação, vinculado ao Mestrado em Ciência da Informação do CCSA da PUC-Campinas. Tem atuado na área de TI, desde 1975, em empresas como: IBM Brasil, Singer do Brasil, Companhia Paulista de Força e Luz, entre outras.

Um tema mais direcionado aos profissionais da informação “O estado da biblioteconomia”, foi apresentado por Moreno Barros. O palestrante é graduado em Biblioteconomia e Documentação pela UFF e mestre em Ciência da Informação pelo IBICT/UFF.

Dentre os itens deste período “Futuro”, a exposição de um Livro de plástico mereceu destaque. Desenvolvido no 3R-nrr/DEMa/UFSCar pelo grupo de pesquisa da Prof^a. Sati Manrich e produzido industrialmente pela Vitopel (contrato de licenciamento UFSCar/Vitopel para exploração comercial firmado em setembro/2010, o livro de plástico é mais uma novidade que o mercado espera para diminuir o consumo exagerado por papel. Este material é mais resistente e menos suscetível a danos pela umidade. O livro ficou em exposição e posteriormente foi incorporado ao acervo.

É muito arriscado fazer uma previsão de como será a maneira mais adequada de atender os usuários do futuro. Porém, analisar informações, conhecer hábitos e demandas, acompanhar tendências faz parte do presente e assim se preparar para um futuro possível. ■



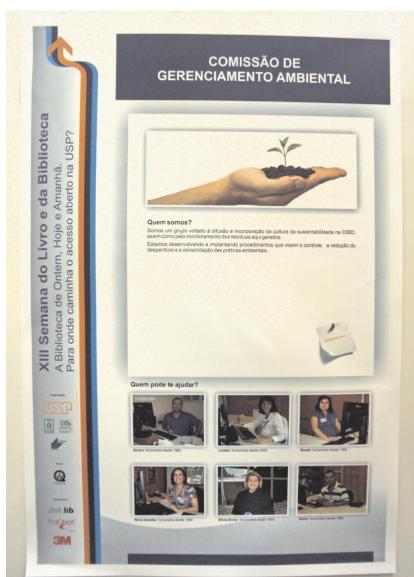
Subcoordenadoria Infraestrutura

Facco e Alexandre

Na primeira fase do projeto XIII Semana do Livro e da Biblioteca foi nomeada uma Coordenadoria de Administração, porém, devido à complexidade de suas atividades, ganhou maior importância e passou a se chamar Coordenadoria de Infraestrutura. Esta coordenadoria foi responsável pelo atendimento das solicitações de outras coordenadorias, para verificar as instalações e tomar as providências necessárias para o bom andamento das rotinas.

Considerando o fato de que o projeto passava por uma fase de intensa atividade, esta subcoordenadoria ganhou novos integrantes: Carlos Eduardo (líder), Álvaro, Alexandre, Facco, Thais e Vilma.

Mudou a denominação, permaneceu o profissionalismo. ■



Subcoordenadoria de Texto

Composta por Márcia, Carlos Eduardo, Thais, Ronaldo e posteriormente Kátia em substituição à Márcia, que participava do SNBU no Rio de Janeiro, a Subcoordenadoria de Texto foi responsável pela elaboração e correção de textos utilizados no evento, bem como para atividades burocráticas relacionadas à Semana do Livro.

A harmonia da comunicação textual só foi possível graças ao conhecimento destes profissionais. ■

Subcoordenadoria de Material de Divulgação

A Subcoordenadoria de Material de Divulgação foi responsável pela elaboração de peças para impressão. Para realização desta ação foi utilizado o Software CorelDraw. Além da arte, realizada pela equipe da DIBD, esta coordenadoria, cujos integrantes foram Silvío, Ronaldo, Thais, Alexandre e Geraldo, estabeleceu parcerias com a equipe da gráfica da ESALQ e com o serviço de pinturas do campus. ■



Roberto Soriano, Gerente Geral do SIMESPI em visita à exposição.

Subcoordenadoria de Divulgação

Esta coordenadoria, constituída por Silvío, Eduardo, Álvaro, Facco, Sandra e Alexandre foi responsável pela divulgação da programação do evento e por contatar parcerias para angariar brindes e verba.

Após receber o material impresso da gráfica, essa equipe se responsabilizou pela divulgação das atividades relacionadas à Semana do Livro em parceria com Assessoria de Comunicação da ESALQ, bem como, o contato com a imprensa. ■

XIII SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Ontem, Hoje e Amanhã.
Para onde caminha o acesso aberto na USP?

25 a 29 de outubro e
03 a 05 de novembro de 2010

Convite

A Divisão de Biblioteca e Documentação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" tem a honra de convidá-lo(s) para a "XIII Semana do Livro e da Biblioteca" a ser realizada no período de 25 de outubro a 05 de novembro de 2010, das 9h00min às 17h00min na Biblioteca Central.

Solicite-se confirmação: 19 3429 4240 ramal 201 ou biblio@esalq.usp.br
www.esalq.usp.br/biblioteca

PROGRAMAÇÃO

Abertura:

▶ 25/10/2010 - 09h USP/ESALQ/DIBD







26/10 - 9h
O Livro na Era Digital
Ednei Procópio é membro da Comissão do Livro Digital da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e há mais de dez anos, especialista em livros eletrônicos.
Local: Auditório da Biblioteca Central



27/10 - 9h
Visão geral sobre o Twitter
Parcerias, Parcerias e Parcerias. Diretor de arte: ...

Subcoordenadoria de Recepção

Foram sessenta dias de intenso trabalho. O cansaço dos últimos dias que antecederam o dia 25/10 deu lugar ao entusiasmo e prazer pelo trabalho realizado conforme o planejado. Esta subcoordenadoria foi responsável pelas atividades relacionadas à recepção, que incluiu orientação aos convidados. A Subcoordenadoria de Recepção composta por Vilma, Thais, Célia, Roseli, Sandra, Bia, Geraldo, Eduardo e Ligiana desenvolveram um trabalho digno de profissionais da área de eventos. ■



Palestras: repercussão + interação com outros profissionais

Quando realizamos um trabalho temos como objetivo a satisfação, seja esta pessoal ou profissional. A satisfação coloca o ser humano em estado de êxtase, pois esta sensação proporciona o que alguns chamam de felicidade. Essa tal felicidade que perseguimos por toda a vida e sempre queremos mais, pois é nela que está o combustível da vida.

Ora, na busca desenfreada por este estado, muitas vezes não conseguimos realizar todas as coisas que queremos e isso pode acarretar em um sentimento de vazio. Decepções existem, porém não devemos acostumar com elas. A felicidade é nosso alimento.

Quando decidimos promover a Semana do Livro e da Biblioteca de 2010, o motivo pessoal de alguns integrantes foi a busca pela satisfação. Não houve uma ação onde não tivesse muita dedicação e paixão, no melhor sentido da palavra, com o objetivo de atender as necessidades (não desejos) de nosso público-alvo.

Tivemos a certeza que o trabalho fora bem feito, quando pessoas que visitaram a exposição ou participaram das palestras se manifestaram com entusiasmo sobre o que viram e parabenizaram a biblioteca pela iniciativa nunca vista na cidade. Por falar em participantes, os profissionais da cidade, da área de biblioteconomia proporcionaram ao evento algo não previsto no projeto inicial: a interação através de troca de experiências.

Como resultado desta interação, surgiu através do Guilherme da EEP a ideia de promover um evento que contemplasse os profissionais de Piracicaba e região, visando compartilhar seus conhecimentos e experiências. A sugestão é bem-vinda e a analisaremos com carinho para os projetos futuros.

Agradecemos as instituições que permitiram aos seus funcionários a participação neste evento, tais como a UNICAMP – FOP, UNIMEP, EEP, SENAC, IPEF e CTC. ■



Imagem: Paulo Soares

Ariovaldo, funcionário do CIAGRI recebeu brinde durante o evento.



Imagem: Paulo Soares

Guilherme, bibliotecário da FUMEP, durante palestra no Auditório do LES.

Divulgação de livros durante as palestras

Durante a palestra “Google Marketing”, o consultor de Marketing Digital, Conrado Adolpho divulgou um livro de sua autoria. O livro tem como título, “Google Marketing: o guia definitivo de Marketing Digital”, trata-se de um manual para a utilização do Google como ferramenta de comunicação e negócios.

O livro explica como o uso das palavras-chave podem influenciar na decisão de clientes. Ensina também as pessoas utilizar as ferramentas do Google para o gerenciamento de documentos, sem que para isso o usuário tenha que pagar softwares caros.

Para quem está interessado em saber sobre redes sociais, marketing ou como segmentar os usuários da internet, “Google Marketing: o guia definitivo de Marketing Digital” é uma excelente opção de leitura. ■

Imagem: Paulo Soares



INFORME

Ser reconhecido pelo nosso cliente, como uma biblioteca que disponibiliza recursos inovadores (em tecnologia) de acesso à informação, com acervo que atenda as necessidades em 99% das demandas, através de um atendimento ágil e qualificado.



VISÃO

Descoberta de talentos

Para que as plantas possam crescer e darem frutos é preciso que seja criado um ambiente favorável ao seu desenvolvimento. Assim são os talentos, se criado o ambiente propício, as pessoas alcançarão satisfação pessoal e a instituição vista pelo cliente como órgão responsável.

É sabido por todos, que o Ronaldo possui talento para fotografias e filmagens, que a Célia e a Roseli, grandes habilidades em decoração de ambientes, e tantos outros colegas de trabalho que foram escolhidos para este projeto conforme seus talentos.

Porém, o que este texto quer dizer ao leitor não é o que é sabido por todos, apesar de que estas qualidades devam ser exaltadas sempre, mas comunicar o surgimento de um novo talento.

Já, há algum tempo que o Alexandre, por iniciativa própria vem se capacitando através de cursos na área de web e de imagens, dos quais muitos são feitos on line e sem custo para a Universidade. O seu talento mais os conhecimentos adquiridos, geraram resultados positivos para a Semana do Livro.

A transmissão via web era uma das ações mais ousadas deste evento, principalmente pelo fato de não possuímos suporte para estas situações, razão pela qual, sua execução não era dada como certa. Deste momento em diante, a perseverança e o talento do Alexandre, bem como o suporte do Setor de Informática da biblioteca, através do Facco, foram elementos fundamentais para a realização do Projeto.

O pouco tempo que a comissão dispunha para a execução do projeto deixava um clima de ansiedade, porém a equipe se manteve otimista. Os contatos feitos no Campus em Piracicaba por meio da ACOM e CIAGRI para a viabilidade da transmissão on line deixavam os ânimos enfraquecidos. Apesar de existir um equipamento na Sala Ceres para videoconferência, ele não poderia ser transportado para outro local, inviabilizando a proposta inicial, uma vez que as transmissões das palestras seriam na Sala BM&F e no Auditório da Biblioteca Central.

Após várias tentativas de soluções internas sem resultados e com um cenário pouco animador a equipe não se intimidou, pois havia uma luz no fim do túnel. Após contato com o Fábio da TVUSP, de Piracicaba, o que parecia fadado ao fracasso, ganhou novos rumos. Ele indicou uma pessoa em São Paulo para contato sobre as possibilidades de empréstimo de equipamentos e orientação para realizar a transmissão.

O Alexandre e o Facco foram até São Paulo e retornaram com os ânimos renovados. Entretanto, quando tudo parecia resolvido, surgiram novas barreiras. A incompatibilidade dos equipamentos, tanto para a geração como para a transmissão das imagens, passava a ser o maior problema. Contatos diários com São Paulo tornaram o evento possível. ■

Já, há algum tempo que o Alexandre, por iniciativa própria vem se capacitando através de cursos na área de web e de imagens, dos quais muitos são feitos on line e sem custo para a Universidade. O seu talento possui mais os conhecimentos adquiridos geraram resultados positivos para a Semana do Livro.



Recursos utilizados



Suely e Renate

Um projeto da dimensão da Semana do Livro e da Biblioteca requer uma comunicação efetiva para que todos os segmentos tenham acesso à proposta que a instituição promotora queira passar. Com uma proposta de comunicação simples, com um orçamento modesto, a biblioteca utilizou várias mídias.

Foram confeccionados, cartazes, banners e convites. Houve a distribuição de 40 cartazes em murais de todos os prédios do Campus e em locais de grande circulação. Também foram afixados cartazes na UNIMEP (dois cartazes), Faculdade Anhanguera (1 cartaz), FUMEP (1 cartaz).

Para diminuir os custos, 06 banners foram utilizados como material de divulgação no Restaurante Universitário e posteriormente inseridos como itens da semana. Também houve divulgação nas entradas do campus com fixação de banners. Um estava na entrada principal e outro em frente ao Prédio de Engenharia.

Realizou-se também uma campanha em parceria com a Assessoria de Comunicação do Campus através de e-mails à comunidade do Campus e *release* sobre a Semana. Através deste release, mais pessoas tiveram acesso à programação. Além disso, vários convites foram realizados através de telefonemas e e-mails personalizados às bibliotecas e autoridades da cidade.

Às vésperas da realização da Semana, o Jornal de Piracicaba e também a Gazeta de Piracicaba comunicaram o evento através de suas matérias. Houve também algumas emissoras de TV da cidade que deram destaques ao evento em suas programações. A TVUSP gravou o "Minuto USP" o qual pode ser visualizado pelo Youtube.

A biblioteca agradece a todos que se empenharam em promover este evento, em especial: FOP/UNICAMP e Jornal de Piracicaba pelo empréstimo dos painéis para exposição e ao Juanito do Setor de Transporte da Coordenadoria do Campus pela providência de um caminhão para transporte destes. ■

Parcerias



Exibição de vídeo sobre a Biblioteca do Passado na abertura do evento.

Difícilmente passará despercebido aos usuários da Biblioteca Central a existência em suas dependências de uma TV de 42 polegadas e 32 painéis com fotos da ESALQ.

A TV na biblioteca tem como objetivo promover seus produtos e serviços, programas de treinamentos, divulgação de outras bibliotecas, informação oriunda de outros locais e até mesmo entretenimento. Já os painéis retratam o dia-a-dia da ESALQ Antiga, com fotografias de 1910 a 1970.

A Empresa DOT.LIB: Informação Profissional foi responsável pela doação da TV e o SIMESPI (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas, Fundições e Similares de Piracicaba e Região) pelos painéis. O orçamento total ficou em R\$ 5.800,00, sendo R\$ 2.000,00 para a TV.

Parcerias como estas são sempre bem-vindas. Graças a elas, nossos usuários desfrutarão de um ambiente que une o passado, presente e futuro.

Salve DOT.LIB! Salve SIMESPI! ■

Experiência em liderança

Imagem: autor desconhecido

Confesso que quando fui convidado para a coordenação da XIII Semana do Livro e da Biblioteca senti certo friozinho na barriga. Agora, quando escrevo este relato percebo que o friozinho nunca me abandonou.

Pedi a Deus que me orientasse naquele momento inicial e mesmo não pedindo direito, ele me acompanhou e orientou até o final. Foi Ele quem indicou qual seria o tema ideal, quais as pessoas mais indicadas e qual o melhor método de trabalho.

Os oito palestrantes são altamente qualificados e cobram caro por seus serviços. Aceitaram nosso convite sem exigir muitas explicações e não cobraram por isso, mesmo se deslocando de muito longe (o Moreno Barros veio do Rio de Janeiro). Além da experiência adquirida, o que eles tiveram em troca?

A transmissão online e ao vivo era algo impensável. Como explicar o planejamento de algo desta magnitude em poucos dias? Como explicar o ânimo inesgotável do Facco e do Alexandre?

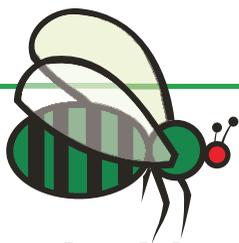
Para cada dificuldade que surgia, as soluções também apareciam como mágica. Microfones? A Vilma possui. Notebook compatível com as transmissões? O Alexandre tem. Furadeira para afixar o televisor? O Carlão da Célia também tem. Filmadora? O Ronaldo tem e sabe manuseá-la. Lanche para dar uma carga de ânimo? A Célia trouxe. Comprar algo que não estava previsto no projeto? O nosso motoboy buscou. Não tinha motorista para buscar o café? O Álvaro providenciou. Não tinha som? A Sandra providenciou um empréstimo junto ao seu filho. E mesmo sem precisar, o Geraldo colocou seu telão a disposição.

Quando errei foi porque não ouvi Seus conselhos com sabedoria, pois a atitude certa a tomar estava na minha frente, mas a displicência não me fizera enxergar o óbvio e entender o porquê do friozinho.

Cada um tem seu jeito próprio de manifestar a presença de Deus, lembro-me em certa ocasião onde a Márcia disse: “o universo conspirou em nosso favor”.

Acredito que tudo tenha acontecido por Ele. Ainda hoje quando as pessoas elogiam pelo sucesso da Semana, fico sem jeito porque os créditos são da equipe e, sobretudo Dele. Sem aquele friozinho nada teria acontecido. Aquele friozinho é Ele. ■

Cada um tem seu jeito próprio de manifestar a presença de Deus, lembro-me em certa ocasião onde a Márcia disse: “o universo conspirou em nosso favor”.



Ambiente de trabalho: espaço de convivência e conveniência !!

Em parceria firmada com o Depto. de Agroindústria, Alimentos e Nutrição – LAN e com o Centro Acadêmico de Ciências dos Alimentos – CACAL, foram realizadas mudanças estruturais no Subsolo da Biblioteca do LAN para a ocupação de um novo espaço reservado aos colaboradores.

Após uma breve reforma, o local oferece uma infra-estrutura adequada para refeições, um ambiente aconchegante e agradável, com o objetivo de facilitar o dia-a-dia dos funcionários que permanecem no campus em período integral.

A nova copa traz o conceito de um espaço privativo para convivência e conveniência dos integrantes do Processo Bibliotecas Setoriais nos momentos das refeições, quando podemos trocar experiências cotidianas e estimular a aproximação da equipe.

A iniciativa do novo espaço tem contribuído para melhoria do ambiente de trabalho e otimização do tempo e dos recursos das pessoas, melhorando a auto-estima e o convívio em equipe, através da busca pelo relacionamento equilibrado e pela administração de conflitos por meio do diálogo, quando compartilhamos nossos modos de pensar e agir.

A revitalização deste espaço trouxe conveniência e convivência para a equipe do Processo Bibliotecas Setoriais, e se consolida como mais uma etapa do Projeto de Remodelagem da Biblioteca do LAN, em andamento no triênio 2009/2010/2011. ■

A iniciativa do novo espaço tem contribuído para melhoria do ambiente de trabalho e otimização do tempo e dos recursos das pessoas, melhorando a auto-estima e o convívio em equipe.

**Midiam Gustinelli
Ligiana C. do Carmo Damiano**



Compartilhando nossos Projetos...

Nesta edição do XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias / II Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais – Brasil, realizado de 17 a 22 de Outubro de 2010 no Rio de Janeiro, foi selecionado o pôster 403 - MODERNIZAÇÃO DO AMBIENTE BIBLIOTECA: REMODELAGEM DOS ESPAÇOS COM FOCO NA PERCEPÇÃO DO CLIENTE, das autoras Ligiana C. C. Damiano, Beatriz H. Giongo e Midiam Gustinelli.

A participação em congressos desta natureza e abrangência tem sido muito positiva para os colaboradores que representam a DIBD, através da apresentação de pôsteres e trabalhos aprovados.

O grande diferencial deste trabalho consiste no compartilhamento dos resultados obtidos por meio de um Plano de Ação, desenvolvido na Biblioteca do LAN e também na transferência da metodologia sistêmica

adotada na DIBD, a partir da implantação da Diretoria de Desenvolvimento de Projetos.

Durante a exposição do Pôster a metodologia foi divulgada, informando sobre a origem do projeto desenvolvido, desde a fase inicial da proposta discutida no Planejamento Estratégico, até a sua aprovação, quando foi incorporada ao Mapa de Projetos Anual da DIBD.

Os resultados foram apresentados para a DIBD, em primeira instância, na forma de um relatório final bem estruturado. Posteriormente, foram utilizados como subsídio para a elaboração de um estudo de caso, aceito para publicação nos anais do evento citado. O trabalho na íntegra está disponível em:

<<http://www.snbu2010.com.br/trabalhos.asp>>. Consultem!

Além disso, a troca de experiência com os pares foi possível através de:

- Contato com fornecedores e empresas parceiras durante a visita à Feira de Expositores;
- Plenária "Rede mundial de computadores o seu impacto na produção do conhecimento", de Carlos Neponucemo;
- Plenária de Abertura com o Prof. Murilo B. Cunha, da UNB, quando



Durante a exposição do Pôster a metodologia foi divulgada, informando sobre a origem do projeto desenvolvido, desde a fase inicial da proposta discutida no Planejamento Estratégico até a sua aprovação, quando foi incorporada ao Mapa de Projetos Anual da DIBD.

foram apresentadas as tendências dos serviços e da infraestrutura das bibliotecas do futuro, que certamente nortearão as estratégias e planos de ação nos próximos anos.

Vale destacar que durante o evento foram identificadas as principais tendências:

- Os usuários "transportarão" sua própria Biblioteca;
- Haverá leitores de e-books disponíveis para empréstimo, com coleções básicas e personalizadas;
- Os programas de aquisição serão interdisciplinares e personalizados;
- As impressões e encadernações serão feitas sob demanda;
- O letramento digital (capacitação dos usuários) será a grande oportunidade para a manutenção dos frequentadores (virtuais) nas Bibliotecas;
- Muitas bibliotecas serão fechadas, outras serão centralizadas;
- Os novos espaços serão atrativos e de conveniência, explorando os cinco sentidos do corpo humano (visão, audição, paladar, tato e olfato);
- As ações de marketing serão intensificadas e haverá personalização dos produtos;
- As tecnologias do celular (SMS, por exemplo) serão muito utilizadas em serviços de informação;
- A parceria com fornecedores e a aproximação com docentes será imprescindível para a sobrevivência dos serviços de informação.

Sendo assim, quando desenvolvemos inovações, melhorando processos e serviços através de projetos que têm metas bem estabelecidas e que estão alinhados às perspectivas e objetivos estratégicos da organização, podemos não somente contribuir para o bom desempenho global da DIBD, como também compartilhar nosso aprendizado com outras bibliotecas e fortalecer nosso capital intelectual com segurança.

Esta já é uma característica imprescindível à nossa profissão... Devemos estar preparados para muito mais!■

Ligiana C. do Carmo Damiano
Kátia M. de Andrade Ferraz

Justiça social é possível.



Nós acreditamos nisso!

A flexibilidade em prol das melhorias

A metodologia utilizada na Gestão de Projetos, embora já consolidada, continua com melhorias constantes. Tais propostas surgem a partir da experiência dos trabalhos realizados desde a sua implantação e das sugestões da equipe da DIBD.

Algumas melhorias foram realizadas em 2010 e dentre elas a metodologia das reuniões de planejamento estratégico, que otimizou significativamente o tempo utilizado para este fim. A utilização do formulário padronizado e específico para o registro das propostas dos gestores em relação aos Planos a serem desenvolvidos no ano (já adotado), atrelado à comunicação “on line”, reduziram várias questões anteriormente discutidas durante as reuniões. A centralização das propostas na Diretoria de Desenvolvimento de Projetos, com o intuito de organizar as idéias para posterior discussão e os acertos “on line” (durante as reuniões) também agilizaram a definição e priorização dos Projetos a serem desenvolvidos no ano (tanto via Plano de ação como através de ações estratégicas). Sem desconsiderar obviamente, a maturidade adquirida por todos durante esse período, face à sistemática adotada. Tais melhorias na metodologia foram inclusive reconhecidas e explicitadas por alguns gestores.

Quanto ao sistema de informação, merece destaque as implementações solicitadas pela DIBD e atendidas pelo Andrés (CIAGRI) nosso parceiro nessa atividade.

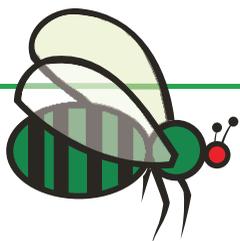
Vale dizer que embora algumas das solicitações nem sempre sejam concretizadas no momento desejado pela equipe ou em sua totalidade, considerando algumas limitações que ainda temos nessa área, é importante reconhecer que as melhorias vêm ocorrendo, algumas vezes lenta, porém constantemente. Acreditamos que as demais sugestões/solicitações serão em breve implementadas.

Hoje com as implementações, os líderes de projetos têm acesso aos relatórios de suas equipes, facilitando muito o gerenciamento das ações e o monitoramento de suas equipes. Com isso passou a existir um maior controle dos Planos de Ação e possibilitou a adequação das ações (em tempo hábil) que possam não estar de acordo com o planejado, sem prejuízo para o resultado do projeto. A visualização das datas de início e término (deadline) do Plano, as horas trabalhadas (incluindo a somatória) são pequenos detalhes que fazem uma grande diferença no acompanhamento das metas e na distribuição das atividades entre os integrantes do projeto, evitando a sobrecarga de um funcionário em relação a outro, no que se refere às ações compartilhadas.

Vale destacar que tais mudanças impactaram positivamente e tiveram a validação dos líderes de projetos.

O comprometimento de todos e a busca pelo resultado positivo, independente da área em que se atua, beneficia a todos e possibilita o compartilhamento do sucesso. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz



Participação no Fórum Permanente de Obras Raras e Coleções Especiais



Imagem enviada por Roseli Barros

Isabel C. M. B. Chaddad, Beatriz Haspo (Bibliotecária da Library of Congress, USA), Prof. Pedro Puntoni (Coordenador Geral da Brasileira USP) e Roseli T. de Barros.

A UNICAMP realizou nos dias 06 e 07 de outubro de 2010, no auditório do Centro de Convenções, o Fórum Permanente de Obras Raras e Coleções Especiais.

O evento, que contou com a minha participação e da Roseli, teve como objetivo discutir questões relacionadas aos critérios para reunir, preservar e dispor o acesso às coleções e arquivos de documentos raros e especiais.

O curso foi bastante interessante e as experiências relatadas durante o evento contribuíram para aumentar nosso conhecimento nessa área.

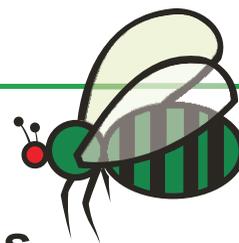
No primeiro dia tivemos a apresentação dos acervos de obras raras da Biblioteca Oliveira Lima, Biblioteca Nacional e da Biblioteca do Congresso. Foi uma verdadeira viagem virtual!

Como no segundo dia o evento iria começar mais tarde, aproveitamos esse tempo e fizemos uma visita à Biblioteca de Obras Raras e Coleções Especiais da UNICAMP, onde fomos muito bem recebidas; além da biblioteca, conhecemos a oficina de encadernação.

Ao final da visita, a Roseli demonstrou interesse em receber um treinamento prático na área de conservação e preservação de material nessa oficina, o qual será agendado no mês de março. ■

Este evento objetivou discutir questões relacionadas aos critérios para reunir, preservar e dispor o acesso às coleções e arquivos de documentos raros e especiais.

Isabel C.M.Barros Chaddad



Padronizando a conexão das Bibliotecas Setoriais...



Imagem: <http://www.sxc.hu/>

Em continuidade ao processo de padronização das siglas dos Departamentos da ESALQ, foram denominadas novas contas de e-mail para as Bibliotecas Setoriais:

Biblioteca do LES: bibles@esalq.usp.br

Biblioteca do LAN: biblan@esalq.usp.br

Biblioteca do LGN: biblgn@esalq.usp.br

Estas novas contas configuram-se como o canal oficial de comunicação para tratarmos de todos os assuntos relacionados às respectivas Bibliotecas Setoriais.

Serão utilizadas para envio e retorno de todas as solicitações de atendimento aos clientes internos e externos, facilitando inclusive a comunicação entre as equipes de todos os Processos da DIBD.

E para facilitar ainda mais a conexão da comunidade esalqueana na internet, foi realizada a substituição do antigo sistema wireless da Biblioteca do LES pelo serviço USPnet Sem Fio, monitorado pelo CIAGRI, que possibilita o acesso à rede através da tecnologia wireless, isto é, sem a necessidade de uso de cabos de rede.

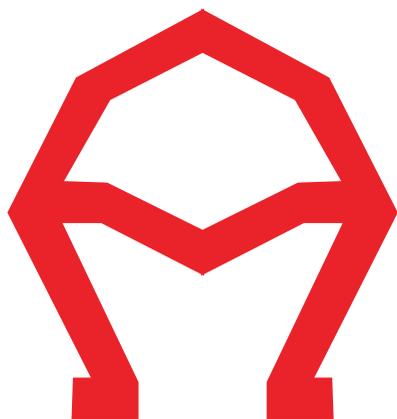
Desta forma, todas as Bibliotecas da ESALQ estão dentro das áreas de cobertura e pode ser acessada por todos os usuários cadastrados no serviço VPN-USP.■

Outras melhorias!

Com o objetivo de atualizar e padronizar os equipamentos disponíveis nas Bibliotecas Setoriais mais melhorias foram executadas!

- Substituição de todos os monitores dos terminais de pesquisa disponíveis aos usuários por modelos mais modernos (tela plana);
- Substituição completa das estações de trabalho de toda a equipe de funcionários.

Álvaro Sobreiro Filho
Ligiana C. do Carmo Damiano



Pode dizer-se que o cultivo do solo foi o primeiro passo dado pela humanidade para encaminhar-se aos seus altos destinos; pois, sem a agricultura seria humanamente impossível a civilização do homem.

Parceria com o CALQ

Com o propósito de completar a coleção da revista “O Solo” da Biblioteca Central, no mês de outubro entrei em contato com o Vitor A. Freitas, Presidente do Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz” - CALQ. Ele foi muito atencioso e se propôs a trazer a coleção que está localizada lá para compararmos com a coleção da biblioteca.

A conferência e a análise desse material foram feitas pela Roseli, responsável pelo subprocesso Preservação, e apresentou o seguinte resultado: doação de 3 fascículos não existentes no nosso acervo e substituição de outros 12 por estarem em melhor estado de conservação.

Essa revista teve seu primeiro fascículo publicado em 1909, pelo Centro Agrícola “Luiz de Queiroz”, hoje Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz”.

É um título muito importante, que infelizmente deixou de ser publicado, mas apresenta uma demanda de consulta alta por parte de nossos usuários.

Nesse primeiro fascículo existe uma explicação muito interessante, quanto à escolha do título, que transcrevo logo abaixo.

“Nenhum outro título caberia melhor a esta pequena publicação escolar. Além de ser a base de todas as operações da agricultura, o solo é o patrimônio sagrado da pátria. Cultivar pois, o solo, tanto como defende-lo, é o maior serviço que podereis prestar ao nosso país.

Pode dizer-se que o cultivo do solo foi o primeiro passo dado pela humanidade para encaminhar-se aos seus altos destinos; pois, sem a agricultura seria humanamente impossível a civilização do homem, que, na origem dos tempos, viveu errante, pisando um solo virgem, que ele não sabia explorar; alimentando-se de frutos espontâneos da natureza, da caça, da pesca; exposto às intempéries e ao ataque das feras, por falta de abrigo e de meios de defesa”.

Esse mesmo fascículo, escrito há mais de 100 anos, faz a seguinte menção à ESALQ, (anteriormente denominada Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz): “importantíssimo estabelecimento de ensino agrícola, que está situado a 3 kilometros da bela cidade de Piracicaba, num lugar ameno e fértil, onde era antigamente a Fazenda S. João da Montanha, pertencente ao venerando Luiz de Queiroz.

É impossível descrever todos os encantos que possui a Escola Agrícola; só mesmo observando-a e estudando-a, é que poder-se-á conhecer sua superioridade científica e sua incomparável estética”.

Agradeço ao CALQ por esta parceria visando à preservação da memória dessa revista! ■

Isabel C.M.Barros Chaddad

Integração com os novos servidores da ESALQ

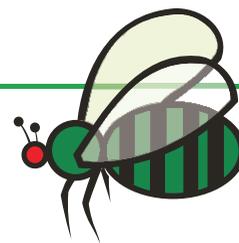
No dia 18 de novembro de 2010 a Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz” realizou, no CTA do Prédio Central, o projeto Integração dos novos servidores da ESALQ. O projeto contou com a participação efetiva da Divisão de Biblioteca, que pode demonstrar os principais serviços disponibilizados ao acesso à comunidade.

Foi uma oportunidade ímpar para apresentarmos o nosso trabalho e conhecermos pessoalmente todos os novos docentes e funcionários das mais diversas áreas que chegaram à ESALQ/USP em 2010.

Sejam todos bem-vindos! ■



Ligiana C. do Carmo Damiano
Thais C. C. de Moraes



Dia das crianças e Campanha de Natal

No dia das crianças colaboramos com o Centro Comunitário da Vila Rezende na promoção de uma festa que foi realizada dia 10/10/10. Houve a integração de centenas de crianças carentes de vários bairros da cidade; oferecimento gratuito de refrigerantes, doces, pipocas, cuscuz, sorvete, bolo, cachorro-quente, brincadeiras como tobogã, pula-pula, escorregadores, cama elástica, shows, piscina de bolinhas, gincanas e muitos presentes.

Participamos também da Campanha “Viver o Natal”, cuja a coordenação esteve a cargo da Divisão de Atendimento à Comunidade (DVATCOM).

Entidades que foram contempladas com esta campanha:

Lar Aconchego / CEDIC (atende crianças portadoras ou vítima do vírus do HIV).

Lar Franciscano de Menores (atende crianças na forma de abrigo provisório).

Projeto Equoterapia (ligado ao Departamento de Zootecnia da ESALQ, atende pessoas, vítimas de acidentes ou portadoras de doenças físicas e mentais, que praticam a equoterapia como terapia complementar).

Casa do Bom Menino (acolhe crianças/jovens).

Grupo Amor de Maria – (Moradores de Rua).

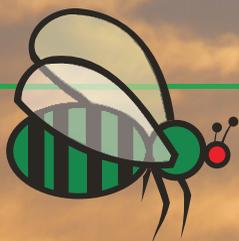
Cooperativa do Reciclador Solidário (catadores organizados em Cooperativa que sustentam suas famílias com a renda gerada pela coleta e separação dos resíduos).

Através da Comissão de Responsabilidade Social da DIBD e também dos funcionários houve uma grande participação na festa das crianças e também na Campanha de Natal. ■



Houve a integração de centenas de crianças carentes de vários bairros da cidade

Airton Luiz Barbosa



Presença da DIBD no Debate entre os diretoráveis

Imagem: <http://office.microsoft.com/pt-br/images>



Apesar da quantidade de perguntas foi possível obter a opinião dos candidatos quanto às bibliotecas setoriais, cuja centralização pode ser estudada e avaliada posteriormente.

Gostaríamos de registrar a nossa participação no papel de representantes da Divisão de Biblioteca e das Bibliotecas Setoriais no Debate entre os Diretoráveis da ESALQ, realizado em 17 de novembro de 2010, no Anfiteatro do Depto. de Ciências Florestais – LCF.

Foi uma oportunidade ímpar para conhecermos de perto as propostas dos 3 candidatos à Diretoria da Escola para o quadriênio 2011-2014, Prof. José Vicente Caixeta Filho, Prof. Márcio Rodrigues Lambais e Prof. Natal Antonio Vello.

Durante o debate, algumas questões foram encaminhadas aos candidatos e pudemos abordar duas delas sobre a DIBD:

A 1ª relacionada à centralização das Bibliotecas Setoriais e à 2ª sobre a continuidade do apoio da diretoria à DIBD.

Apesar da quantidade de perguntas foi possível obter a opinião dos candidatos quanto às bibliotecas setoriais, cuja centralização pode ser estudada e avaliada posteriormente.

Neste contexto, pretendemos nos empenhar ao máximo para que os futuros projetos e planos de ação da DIBD estejam alinhados às estratégias da próxima gestão da Diretoria da ESALQ, quando certamente somaremos esforços para que os resultados atendam às expectativas de melhorias apresentadas. ■

**Ligiana C. do Carmo Damiano
Kátia M. de Andrade Ferraz**



Imagem: Paulo Soares

Prof. Roque Dechen e Marcia Saad

Nossos agradecimentos, nossas boas vindas

Não poderia iniciar este artigo sem me utilizar da frase mais conhecida entre os brasileiros, nestes 8 anos de Governo Lula.

Nunca na história recente da DIBD, tantos recursos foram obtidos, tantas melhorias realizadas.

Desde sua posse, em janeiro de 2007, quando o Professor Roque disse que não mediria esforços para revitalizar a infraestrutura da Biblioteca, reiterada, quando da sua primeira visita como diretor, viabilizou as reformas, grandes e pequenas intervenções, adquiriu equipamentos e mobiliários, adequando as instalações à modernidade, às novas tecnologias e ao conforto de seus usuários.

Nos números anteriores registramos tudo e ainda o faremos nos próximos números, pois a melhorias continuam em 2011, nas bibliotecas setoriais.

Ao Professor Roque, nossos mais sinceros agradecimentos. Ao Professor Caixeta, nossas boas vindas!

Certamente nossas expectativas serão outras, diferentes principalmente no que diz respeito à gestão, pois temos um dado novo, uma nova formação, provavelmente com uma visão mais pragmática, voltada para fatos e dados.

Claro que isso é uma mera suposição, sem qualquer outro fundamento.

O que importa é que a Divisão de Biblioteca continua firme nos seus propósitos, definidos na Missão, Valores e Visão e, a partir de então contribuir com a ESALQ como um todo, nas perspectivas da Administração, dos Clientes e da Sociedade, dos Processos, e finalmente, das Pessoas e do Conhecimento. ■

Certamente nossas expectativas serão outras, diferentes principalmente no que diz respeito à gestão, pois temos um dado novo, uma nova formação, provavelmente com uma visão mais pragmática, voltada para fatos e dados.



Imagem: <http://www.guiainoclaro.com.br>

Prof. José Vicente Caixeta Filho

Márcia Regina M. Saad

Somos prisioneiros de nossas certezas

Nunca gostei muito de ter que estudar inglês. Sempre achei o francês uma língua muito mais doce e que inspira a lembrança de um suave despertar, regado a bom champagne e doce companhia. Mas se há uma expressão da língua inglesa que vale a pena conhecer é a que dá título a esse artigo. Em uma tradução livre, equivale a ideia de “nunca tome como verdade aquilo que você acha que as coisas são”. Fiquei pensando nisso enquanto um cliente - competente profissional da área de Treinamento & Desenvolvimento de uma grande multinacional - me contava que estava frustrado porque um treinamento que ele organizara não havia gerado o resultado esperado.

Depois de ouvir atentamente as colocações de meu amigo, fiz a seguinte pergunta: “Já te ocorreu que nem sempre as pessoas são capazes de resolver os problemas de uma organização?”. Ele me olhou nos olhos e disse: “Mas como assim? Ao fim e ao cabo não são as pessoas quem decidem o que vai ou não ser feito frente a um problema qualquer?”. A pergunta me permitiu compartilhar a visão que carrego comigo sobre quatro possíveis causas para um problema (ou discrepância) de desempenho:

- a) Falhas no processo
- b) Falhas na estrutura
- c) Falhas na estratégia
- d) Falhas das pessoas

Se um processo é inadequado, de que adianta treinar as pessoas? Quanto mais eficaz for esse treinamento, mais consistente, repetitivo, previsível e constante será o erro. Afinal as pessoas aprenderão como fazer com excelência algo completamente errado. Recentemente passei por esse tipo de experiência em um hotel em São Roque. Tratava-se de um daqueles hotéis construídos para receber dezenas de famílias e que, de repente, resolveu ganhar dinheiro atendendo a empresas. Até aí tudo bem, afinal estavam aproveitando uma demanda oriunda da grande carência de locais capazes de receber dezenas (ou mesmo centenas) de pessoas de uma só organização. Mas o problema é que o restaurante não foi devidamente reestruturado para receber, de uma só vez e ao mesmo tempo, mais de 300 pessoas para almoçar num intervalo de tempo de uma hora. Resultado? Filas enormes ao redor dos dois buffets (de quentes e de frios), pessoas reclamando, alguns indo embora com fome e... garçons muito bem treinados preocupados em saber se queríamos uma fatia de laranja ou de limão no guaraná.

Falhas estruturais também geram gargalos crônicos. Basta frequentar um aeroporto brasileiro mais movimentado para saber o que é isso. Outro

dia eu ria muito com meu amigo Ulysses Reis no aeroporto Salgado Filho (em Porto Alegre). Havíamos enfrentado uma fila imensa até chegar às famigeradas máquinas de raio X. Embora houvesse seis instaladas, apenas quatro funcionavam. Atrás de cada uma delas podia-se ver pelo menos cinco pessoas “de apoio”, ávidas por demonstrar como estavam preparadas para lidar com qualquer situação de “não conformidade” (normalmente expressas pela posse indevida de uma perigosíssima tesourinha de unha).

Na terceira categoria estão as falhas estratégicas, que tão frequentemente levam as montadoras de automóveis a perder verdadeiras fortunas em lançamentos totalmente inadequados. Quem se lembra do Renault Sandero? Ou do Kangoo? Compare esses dois com o Tucson e o I-30 da Hyundai e você imediatamente entenderá do que eu estou falando.

A seguir vêm os problemas originados na falta de conhecimento, habilidade e atitude das pessoas. Esses são passíveis de tratamento via treinamento, mas mesmo assim é preciso conhecer a causa exata do problema para poder garantir a validade da profilaxia. Em última análise, pode ser que as pessoas não estejam fazendo o que se esperava que elas fizessem porque não querem, não podem ou não sabem. Mas antes de chegar a essa conclusão, procure se assegurar que não existe outra razão para a discrepância que você quer corrigir.

JB Vilhena (Presidente do MVC, Professor dos MBAs da FGV, autor do Manual das Universidades Corporativas)

HSM Online

08/09/2010

Fonte: http://www.hsm.com.br/editorias/somos-prisioneiros-de-nossas-certezas?utm_source=news_gestao_080910&utm_medium=news_gestao_080910&utm_content=news_gestao_080910_somos-prisioneiros-de-nossas-certezas&utm_campaign=news_gestao_080910 ■

Imagem: <http://www.sxc.hu/>

Marcia Regina M. Saad

CEDIR Piracicaba (Lixo Eletrônico)

Inaugurado em dezembro de 2009, o Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática (CEDIR), ligado ao Centro de Computação Eletrônica (CCE) da USP, visa o descarte adequado de sucata e materiais obsoletos de informática (computadores, teclados, monitores, impressoras etc) e de telecomunicações (aparelhos telefônicos, celulares etc).

No Campus "Luiz de Queiroz", o CIAGRI presta os serviços de recebimento, triagem e encaminhamento do material ao CEDIR e reaproveitamento de computadores reutilizáveis para doação para projetos sociais.

Procedimentos:

Para descarte de equipamentos patrimoniados ou adquiridos por verbas de projetos, os departamentos/setores devem contactar o Serviço de Patrimônio de sua Unidade para que, após o recolhimento dos materiais e baixa no sistema Mercúrio, o Serviço de Patrimônio possa encaminhar os materiais ao CIAGRI. O descarte de material de informática de consumo pode ser feito diretamente no CIAGRI, mediante agendamento.

Fonte: <http://www.ciagri.usp.br/index.php/central-de-servicos/127-cedir-piracicaba> ■



Imagem: <http://www.sxc.hu/>

Antonio Carlos F. Facco

INFORMATIVO "FIQUE POR DENTRO"

Informações aos autores

Os interessados em divulgar suas atividades devem enviar um texto conciso e revisado para o e-mail: informativo@esalq.usp.br.

O conteúdo dos textos é de responsabilidade dos respectivos autores, cabendo a equipe responsável pelo informativo "Fique por Dentro", a arte, as fotografias, as sugestões aos autores, a revisão geral e o "lay out".